

Orientações para as avaliações Trivento

O planejamento acadêmico das Órbitas e da Experiência Aplicada (EA) deve pautar a distribuição dos conteúdos, das atividades avaliativas e a distribuição de pontos, considerando-se o calendário acadêmico do semestre.

O alinhamento entre os objetivos de aprendizagem das órbitas e experiência aplicada é a base do planejamento acadêmico Trivento de modo a garantir a aprendizagem do aluno e a autonomia do professor no planejamento da sua sala de aula (Plano de Ensino).

A avaliação no Modelo Trivento pressupõe que haja uma coerência entre as taxonomias dos objetivos de aprendizagem e as atividades (habilidades) propostas aos alunos.

Distribuição de pontos das Órbitas:

Durante o semestre acadêmico, os professores das órbitas irão aplicar as atividades distribuídas em Atividades de Conexão e de Verificação, para cada uma das etapas, conforme Tabela 1 e detalhada a seguir.

Distribuição de pontos nas Órbitas		
Etapa	Pontuação	Avaliação
1a. Etapa	50 pts	Atividade de Conexão (2 x 10 pts)
		Atividade de Verificação (30 pts)
2a. Etapa	50 pts	Atividade de Conexão (2 x 10 pts)
		Atividade de Verificação (30 pts)

Tabela 1: Distribuição de pontos nas órbitas

As **Atividades de Conexão** são atividades processuais de observação do desempenho do aluno realizadas ao longo do semestre durante as duas etapas dentro das etapas do calendário acadêmico vigente.

Sendo assim, em cada etapa, a Atividade de Conexão será dividida em duas atividades (de 10 pontos cada uma). Sugerimos como instrumentos de avaliação: trabalho em grupo, fórum, seminários, debates, atividades gamificadas, atividades por instrução por pares, textos de opinião (parágrafo), memórias de cálculo e produção de áudio e/ou vídeos.

Nas **Atividades de Conexão**, os alunos deverão receber feedback estruturado na 1ª atividade para identificar as oportunidades de melhoria e aprendizado do aluno para a 2ª atividade de conexão. Espera-se que o aluno perceba o seu potencial de aprendizagem e ressignificação do erro.

As **Atividades de Verificação** são atividades de observação do desempenho do aluno elaboradas pelo professor da órbita, a partir dos conteúdos e habilidades da própria órbita, dentro das etapas do calendário acadêmico vigente. O professor poderá, dentro da dinâmica da sua sala de aula, realizar quantas atividades julgar necessário para alcançar os objetivos de aprendizagem propostos. Sugerimos como instrumentos de avaliação: prova dissertativas, prova objetiva, estudo dirigido e estudo de caso.

Distribuição de pontos das Experiências Aplicadas:

A Experiência Aplicada é uma disciplina que tem como objetivo desenvolver habilidades e competências profissionais específicas do curso, além de abordar outras habilidades tais como autonomia, capacidade de resolução de problemas, colaboração, criatividade, comunicação, dentre outras. Ao longo do desenvolvimento da experiência aplicada, os conteúdos necessários serão contemplados também nas órbitas. Portanto, o desempenho nas órbitas irá refletir diretamente no desempenho da experiência aplicada, visto que a construção do saber é coletiva.

Os professores das Experiências Aplicadas, durante o semestre acadêmico, irão aplicar as Atividades de Conexão (no valor total de 20 pontos) para 1ª e 2ª etapa.

Atividade de Verificação (no valor total de 30 pontos) na 1ª etapa e na segunda etapa, avaliar o Projeto Final (no valor de 30 pontos) conforme Tabela 2.

Distribuição de pontos nas Experiências Aplicadas		
Etapa	Pontuação	Avaliação
1a. Etapa	50 pts	Atividade de Conexão (2 x 10 pts)
		Atividade de Verificação (30 pts)
2a. Etapa	50 pts	Atividade de Conexão (2 x 10 pts)
		Atividade de Verificação - Projeto Final (30 pts)

Tabela 2: Distribuição de pontos nas Experiências Aplicadas

As **Atividades de Verificação** (30 pontos) estão associadas às etapas de desenvolvimento da EA, sendo planejadas pelo professor com a participação dos alunos. Espera-se na 1ª etapa do calendário acadêmico que o aluno conheça o problema, analise e sintetize, isto é, que o aluno apresente uma pesquisa inicial sobre o desafio, o planejamento para o desenvolvimento do projeto, uma coleta de dados, quando possível, e um esboço do produto final, para uma avaliação

intermediária.

O **Projeto Final** (30 pontos) deve ser avaliado na 2ª etapa do calendário acadêmico, no desenvolvimento final do projeto e na apresentação final. Espera-se que haja a participação de empresas madrinhas conforme parcerias realizadas no desenvolvimento do Projeto Final.

Os demais 40 pontos, sendo 20 pontos na primeira etapa e 20 pontos na segunda etapa, serão das Atividades de Conexão. As **Atividades de Conexão** são atividades de observação do desempenho do aluno, elaborada pelo professor da EA com o desejável auxílio e colaboração do professor das órbitas, a partir dos conteúdos e habilidades mensais. Sugerimos como instrumentos de avaliação: textos de opinião (parágrafo), memórias de cálculo e produção de áudio e/ou vídeos ou qualquer atividade que esteja relacionada ao esboço do produto final e/ou desenvolvimento da EA.

Nas **Atividades de Conexão da EA**, os alunos deverão receber feedback estruturado na 1ª atividade para identificar as oportunidades de melhoria e aprendizado do aluno para a 2ª atividade de conexão. Espera-se que o aluno perceba o seu potencial de aprendizagem e ressignificação do erro.

Algumas orientações quanto ao processo de avaliação:

Na disciplina de Experiência Aplicada, os professores poderão aplicar uma prova se julgarem necessário inserir no planejamento da disciplina.

Na disciplina de Estágio os alunos farão uma prova que avaliará o aluno na disciplina. O aluno deverá consultar o manual do estágio de seu curso.

O professor pode aplicar quantas atividades julgar necessárias ao longo de cada etapa, porém deverá realizar o lançamento de notas respeitando a distribuição de pontos.

Notem que estamos alterando nossa perspectiva: vamos observar o aprendizado do aluno e o que ele foi capaz de produzir, isto é, vamos valorizar a aprendizagem do aluno.

Algumas premissas são importantes para o processo de observação da aprendizagem dos nossos alunos:

1 – As atividades ou tarefas de observação de desempenho devem permitir que os alunos expressem o que aprenderam (desempenho) e o que podem fazer com o que foi objeto de aprendizagem.

2 - O processo de avaliar deve ser coerente com o processo de ensinar e aprender, fazendo parte deste processo e da própria sala de aula ou seja, o professor deverá elaborar atividades coerentes com os objetivos de aprendizagem trabalhados ao longo da disciplina.

3 - Vamos falar para o aluno o que será objeto de avaliação, como o conteúdo e a habilidade a serem observados.

4 - Atividades ou tarefas de desempenho podem ser exercícios, relatórios, textos reflexivos, dissertativos, propostas de solução ou intervenção, provas objetivas e/ou dissertativas, seminários,

estudos de casos, instrução por pares, produção de áudio e/ou vídeos, dentre outras.

OPORTUNIDADES DE RECUPERAÇÃO

Orientações para solicitação das avaliações de Segunda Oportunidade, Segunda Chamada e Suplementar paras as Órbitas

As **Atividades de Verificação** são atividades de observação do desempenho do aluno elaboradas pelos professores das órbitas, a partir dos conteúdos e habilidades de sua disciplina, dentro das etapas do calendário acadêmico vigente. O professor poderá, dentro da dinâmica da sua sala de aula, realizar quantas atividades julgar necessário para alcançar os objetivos de aprendizagem propostos. Sugerimos como instrumentos de avaliação: prova dissertativas, prova objetiva, estudo dirigido, estudo de caso etc.

É importante ressaltar que as avaliações de Segunda Oportunidade, Segunda Chamada e Suplementar serão somente para as ÓRBITAS. Para as Experiências Aplicadas não há oportunidade de recuperação uma vez que ao longo do semestre o aluno já realiza o desenvolvimento processual na disciplina.

1. SEGUNDA OPORTUNIDADE (30 pontos)

Os alunos que não alcançarem a média da atividade de verificação para alguma órbita, **SOMENTE PARA A 1ª ETAPA**, poderão solicitar a **Segunda Oportunidade**, obedecendo-se os prazos previstos no calendário acadêmico. Serão aplicadas as atividades de **Segunda Oportunidade na 1ª etapa** avaliativa, dentro do calendário acadêmico, apenas para os alunos que fizerem a solicitação e mediante pagamento do boleto.

É importante destacar que, para o aluno que compareceu no dia da prova, porém não alcançou a média da Atividade de Verificação (18 em 30 pontos), a Segunda Oportunidade o permitirá recuperar a nota, na disciplina, na 1ª etapa, até o valor máximo de 18 pontos.

O professor deverá corrigir a avaliação e realizar o lançamento da nota **até no máximo 18 pontos**. Ao final da etapa prevalecerá a maior nota entre a verificação e a segunda oportunidade para atividade de verificação da 1ª etapa.

2. SEGUNDA CHAMADA (30 pontos)

Os alunos que, por qualquer motivo, perderam alguma atividade de verificação de órbitas da **1ª ou 2ª ETAPA** poderão solicitar a **Segunda Chamada** obedecendo-se os prazos previstos no calendário acadêmico. Serão aplicadas as atividades de **Segunda Chamada na 1ª e na 2ª etapa avaliativa**, dentro do calendário acadêmico, apenas para os alunos que fizerem a solicitação e mediante pagamento do boleto.

É importante destacar que, para o aluno ausente da Atividade de Verificação da 1ª ou 2ª etapa, a Segunda Chamada será a atividade avaliativa em substituição a perdida.

O professor deverá corrigir a avaliação e realizar o lançamento da nota **até o máximo 30 pontos**.

3. SUPLEMENTAR (60 pontos)

Os alunos que, ao final do semestre, não alcançarem 60 pontos, poderão solicitar a **Avaliação Suplementar, somente para Órbitas**, que será avaliada em 60 pontos e irá substituir as Atividades de Verificação das duas etapas. Portanto, as Atividades de Conexão não são passíveis de substituição. A aplicação da Avaliação Suplementar será apenas para os alunos que fizeram a solicitação no sistema de acordo com o calendário acadêmico e mediante pagamento do boleto.

Não haverá 2ª Chamada, 2ª oportunidade e Suplementar das Atividades de Conexão das órbitas, e Verificação da Experiência Aplicada, TCC, Estágio e Conexão com o Futuro.

Procedimentos para SOLICITAÇÃO das atividades: Segunda Oportunidade, Segunda Chamada e Suplementar

O aluno deverá:

1. Verificar a data de solicitação no Calendário Acadêmico.
2. Solicitar a avaliação na NAV.
3. Preencher o formulário para inscrição e realizar o pagamento. O deferimento estará sujeito ao pagamento dentro do prazo.
4. Valor da solicitação: Será cobrado por disciplina/ÓRBITA.

Casos de Adventistas deverão solicitar com isenção de pagamento.

**Procedimentos para APLICAÇÃO das atividades:
Segunda Oportunidade, Segunda Chamada e Suplementar**

COMO SERÁ A APLICAÇÃO?

A aplicação das atividades poderá ser presencial ou digital a depender do planejamento do professor da disciplina. A modalidade da aplicação das provas não necessariamente seguirá a modalidade da disciplina. Ou seja, para as disciplinas digitais poderão ocorrer aplicação de prova presencial na unidade.

Disciplinas digitais:

Se a prova for digital na NAV

1. O aluno deverá combinar com o professor antes do período de aplicação qual o horário que a atividade será disponibilizada na NAV em menu atividades.

Turmas da noite: se for prova da 1ª etapa, o professor disponibiliza na NAV às 19hs. No caso da prova da 2ª etapa, professor posta na NAV até às 17hs.

O professor postará a atividade na NAV em “menu atividades” e colocará as orientações necessárias para que o aluno realize a atividade.

2. O aluno deverá entrar na NAV, em “menu atividades”, localizar a avaliação e realizá-la de acordo com o prazo estabelecido pelo professor da disciplina.

Disciplinas presenciais:

1. O aluno deverá comparecer na unidade:

Turmas da noite: 19hs.

O cronograma das provas por curso será divulgado pela unidade.

Procedimentos para CORREÇÃO e LANÇAMENTO das notas
Segunda Oportunidade, Segunda Chamada e Suplementar

Os professores somente deverão corrigir e lançar as notas dos alunos deferidos indicados na listagem recebida pelas gerentes de unidade. Nesta lista terá a relação dos alunos por disciplina que realizaram a solicitação e o pagamento do boleto, condição essa para a correção e lançamento das notas. Sendo assim os alunos que realizarem uma das provas sem a solicitação e pagamento do boleto, a atividade será desconsiderada sem a correção e sem o lançamento das notas.

O professor deverá realizar o lançamento das notas dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.